

Tocar o indizível:

A poesia e os nomes de Deus

com **Luís Soares Barbosa**

participação do poeta

Fernando Echevarría

e do compositor

José Carlos Cantante

5

do teu rosto apenas sei que me reergue
do teu nome tão-só que o meu contém

21-30 Jul 2019

Leiria | Seminário Diocesano

Leiria - movimento católico de profissionais

encontro de reflexão teológica

(des)esperança

proximidade

expectativa

excesso

ausência

ícone

combate

noite

compaixão

claridade

filiação

encontro

concretez

exílios

resiliência

utopia



NOMES

*Não posso tomar
consciência da
minha vida
sem nela
encontrar
qualquer coisa
que possa adorar*

(Joe Bousquet)

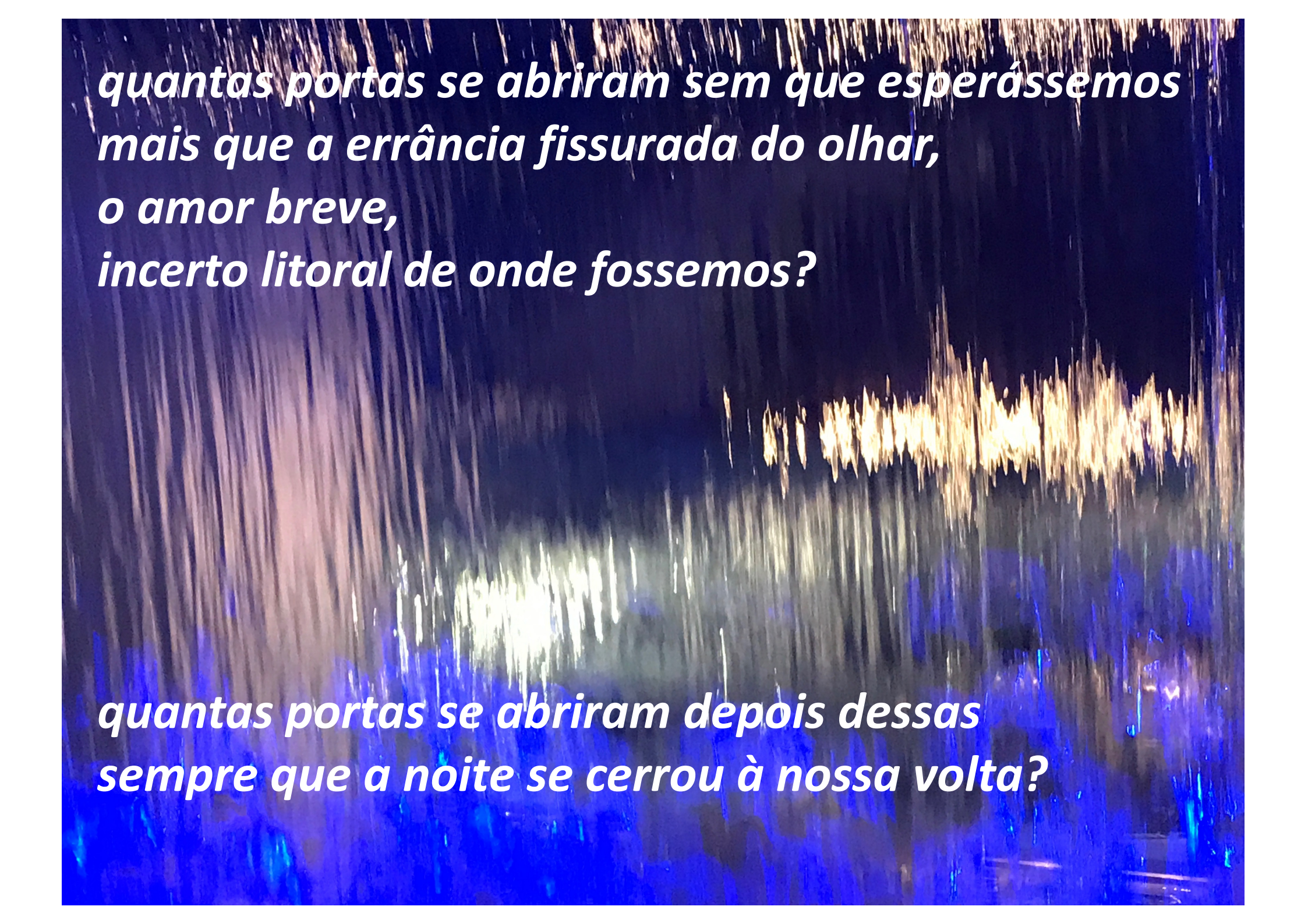
NOMES?



**O que a morte
não retém já em
seu domínio**

**do teu rosto apenas
sei que me reergue,**

**do teu nome tão-só
que o meu contém**



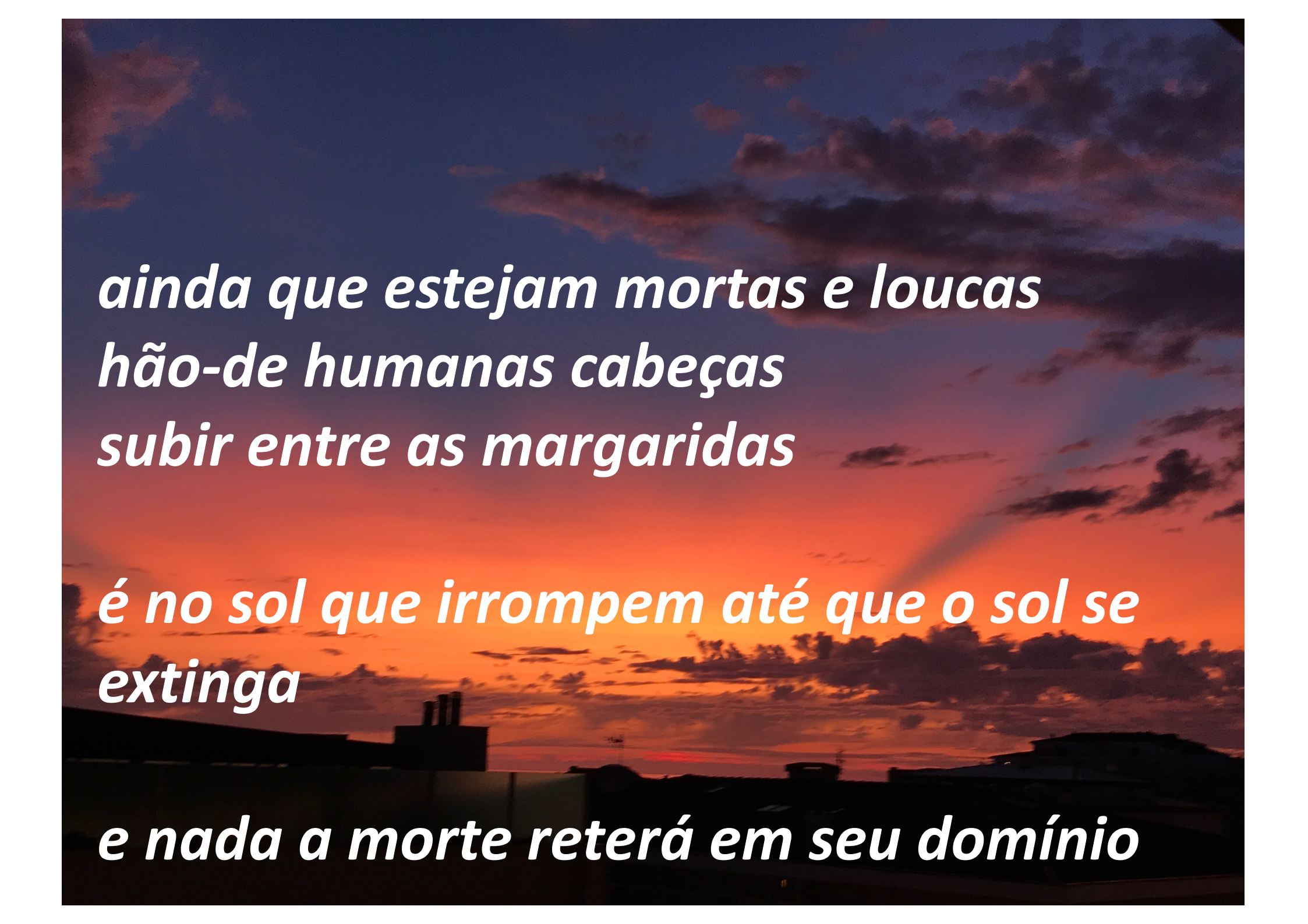
*quantas portas se abriram sem que esperássemos
mais que a errância fissurada do olhar,
o amor breve,
incerto litoral de onde fossemos?*

*quantas portas se abriram depois dessas
sempre que a noite se cerrou à nossa volta?*



Dylan Thomas (1914 – 1953)

E nada a morte reterá em seu domínio



*ainda que estejam mortas e loucas
hãode humanas cabeças
subir entre as margaridas*

*é no sol que irrompem até que o sol se
extinga*

e nada a morte reterá em seu domínio



Marina Tsvetaeva (1894 - 1941)

*Deus, estou viva!
O que significa que tu não morreste ainda.
Tu, porém, és um velho mal-humorado
e eu sou um arauto com a sua trombeta.*

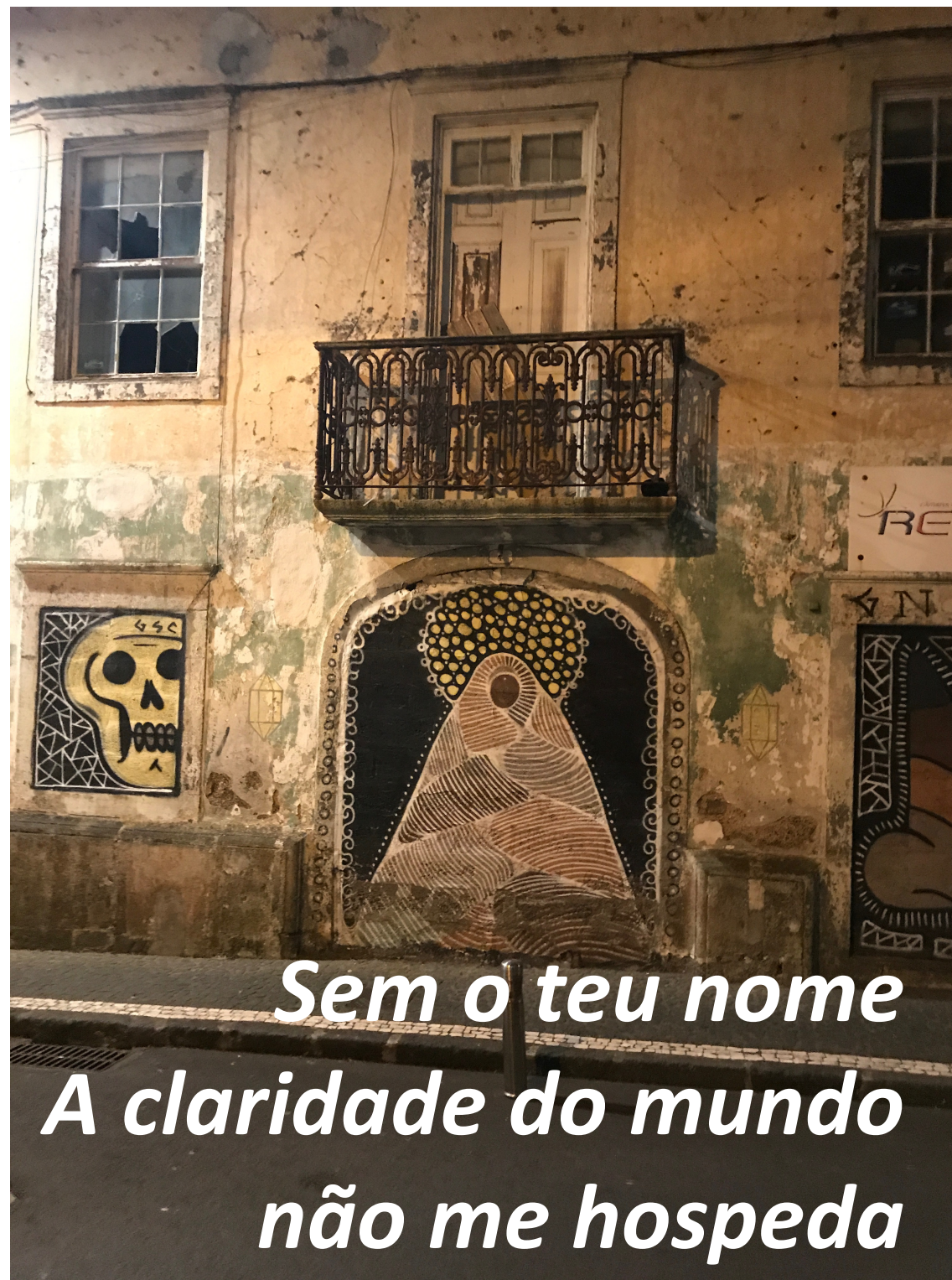


Adélia Prado (1935)

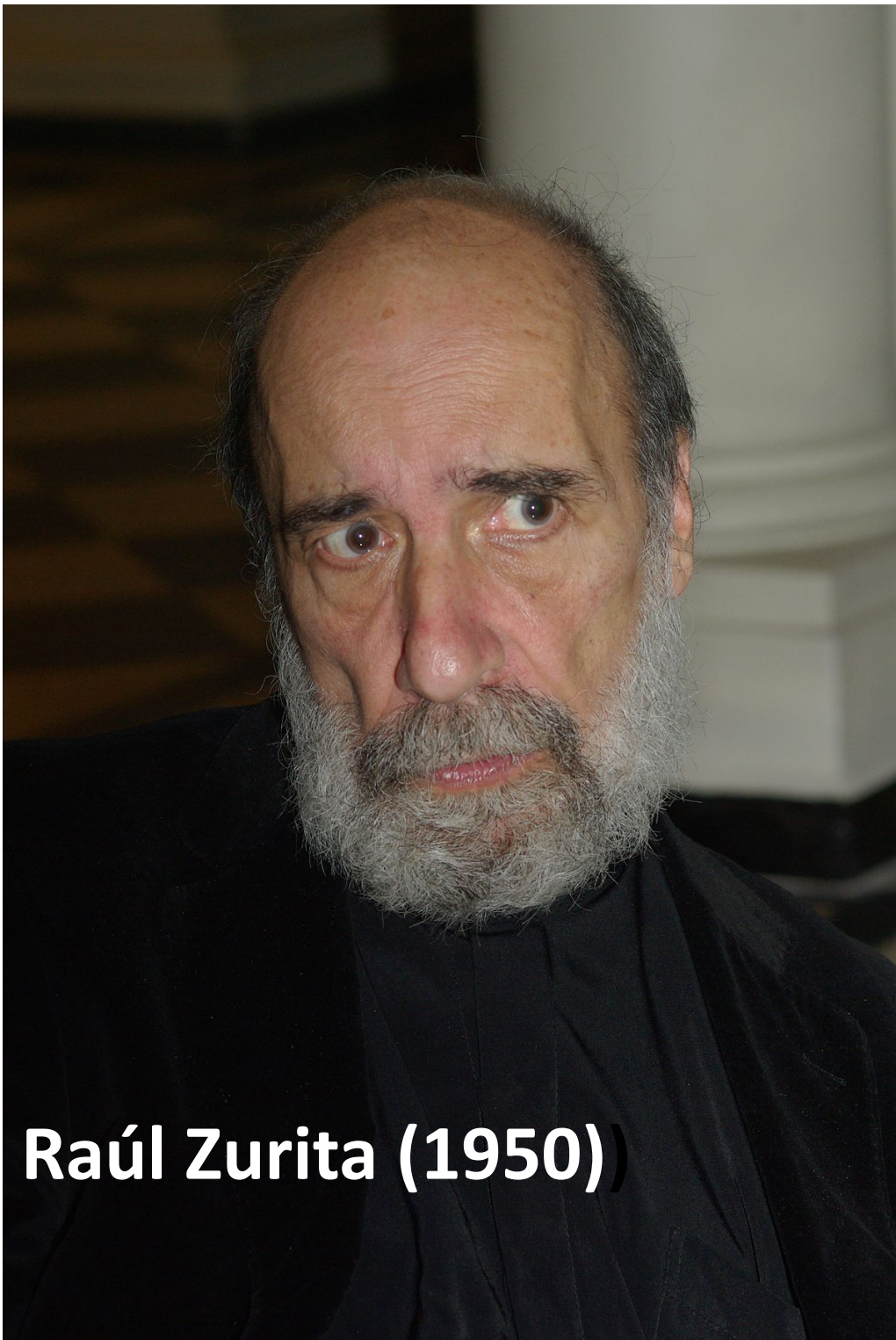
***É inútil o baptismo para o corpo.
Os olhos verão a Deus.***

***Se não fosse a
esperança de que
me aguardas com
a mesa posta***

***O que seria de
mim eu não sei***

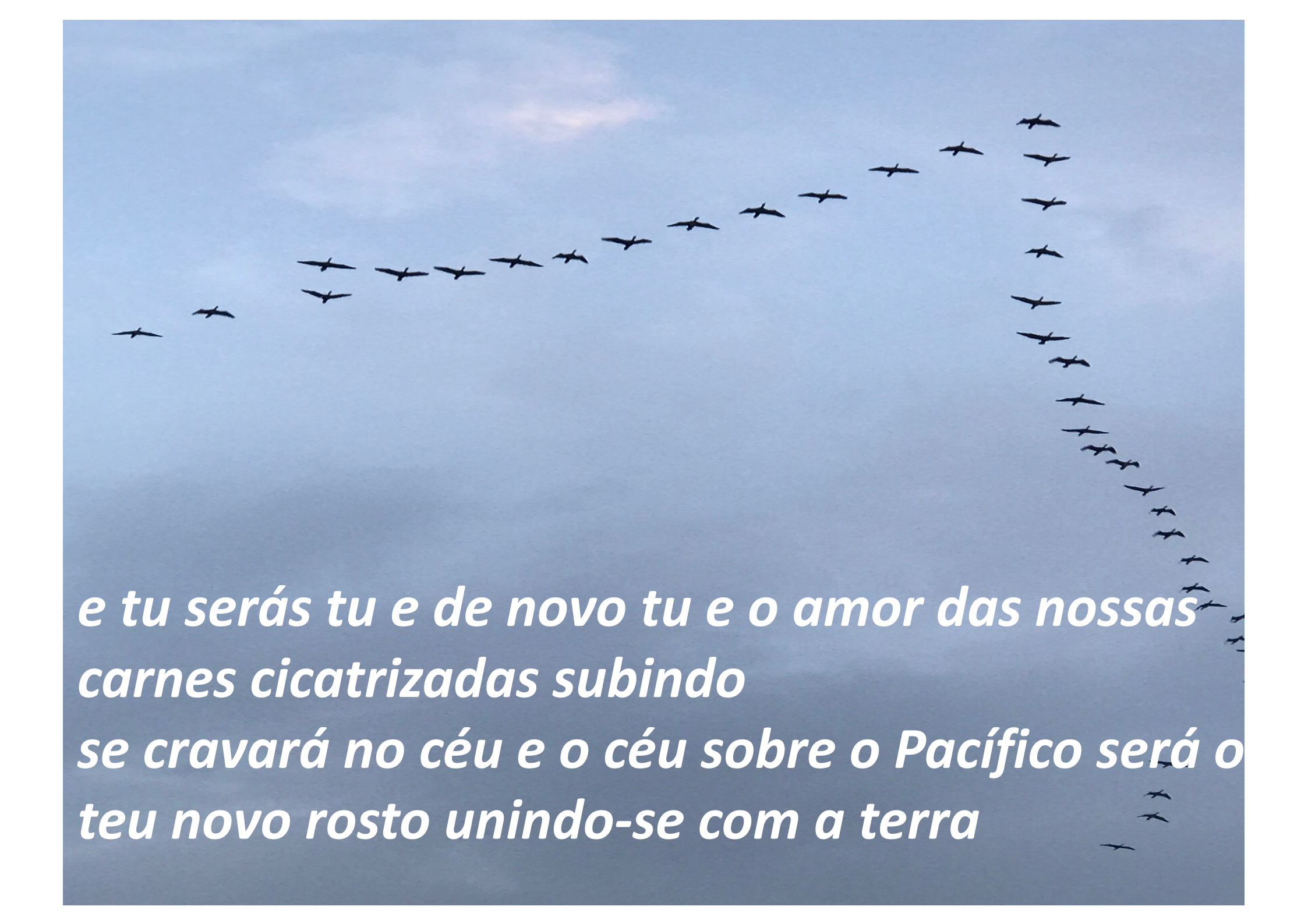


***Sem o teu nome
A claridade do mundo
não me hospeda***



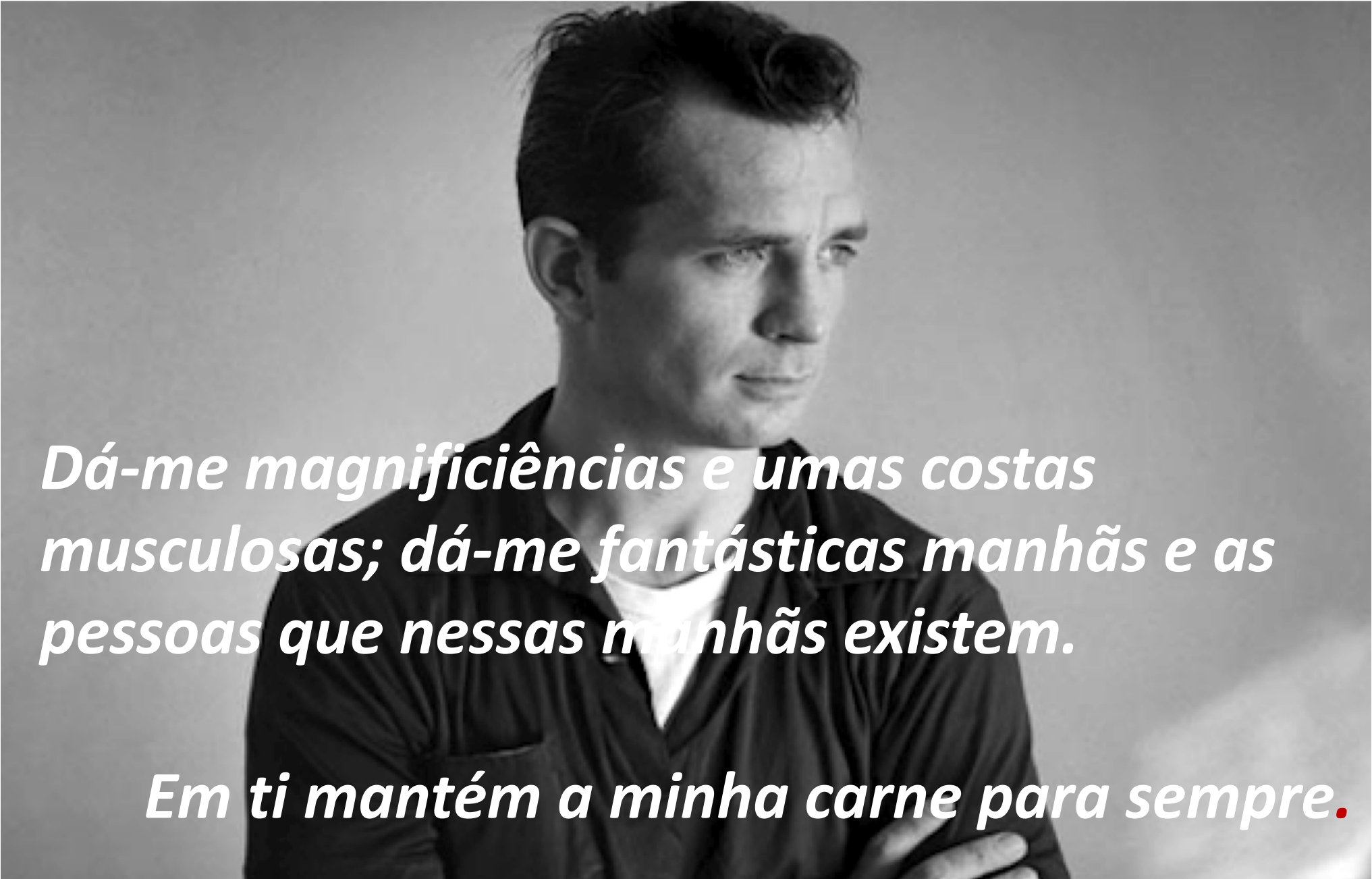
*nenhuma ruína
nenhum naufrágio
deixou de encontrar o céu*

Raúl Zurita (1950)

A large flock of birds is captured in flight against a clear, light blue sky. The birds are arranged in a classic V-formation, with the lead bird at the top left and the flock tapering off towards the bottom right. The birds are silhouetted against the sky, and their wings are spread wide. The overall mood is serene and majestic.

*e tu serás tu e de novo tu e o amor das nossas
carnes cicatrizadas subindo
se cravará no céu e o céu sobre o Pacífico será o
teu novo rosto unindo-se com a terra*

Jack Kerouac (1922-1969)

A black and white portrait of Jack Kerouac, looking slightly to the right with a thoughtful expression. He is wearing a dark, collared shirt over a white t-shirt. The background is a plain, light-colored wall.

*Dá-me magnificiências e umas costas
musculosas; dá-me fantásticas manhãs e as
pessoas que nessas manhãs existem.*

Em ti mantém a minha carne para sempre.



*caminhar sobre a água
não foi arte de um dia*

*quando o rochedo se transformar em
respiração
eu estarei lá.*

acredito no contorno sagrado da vida

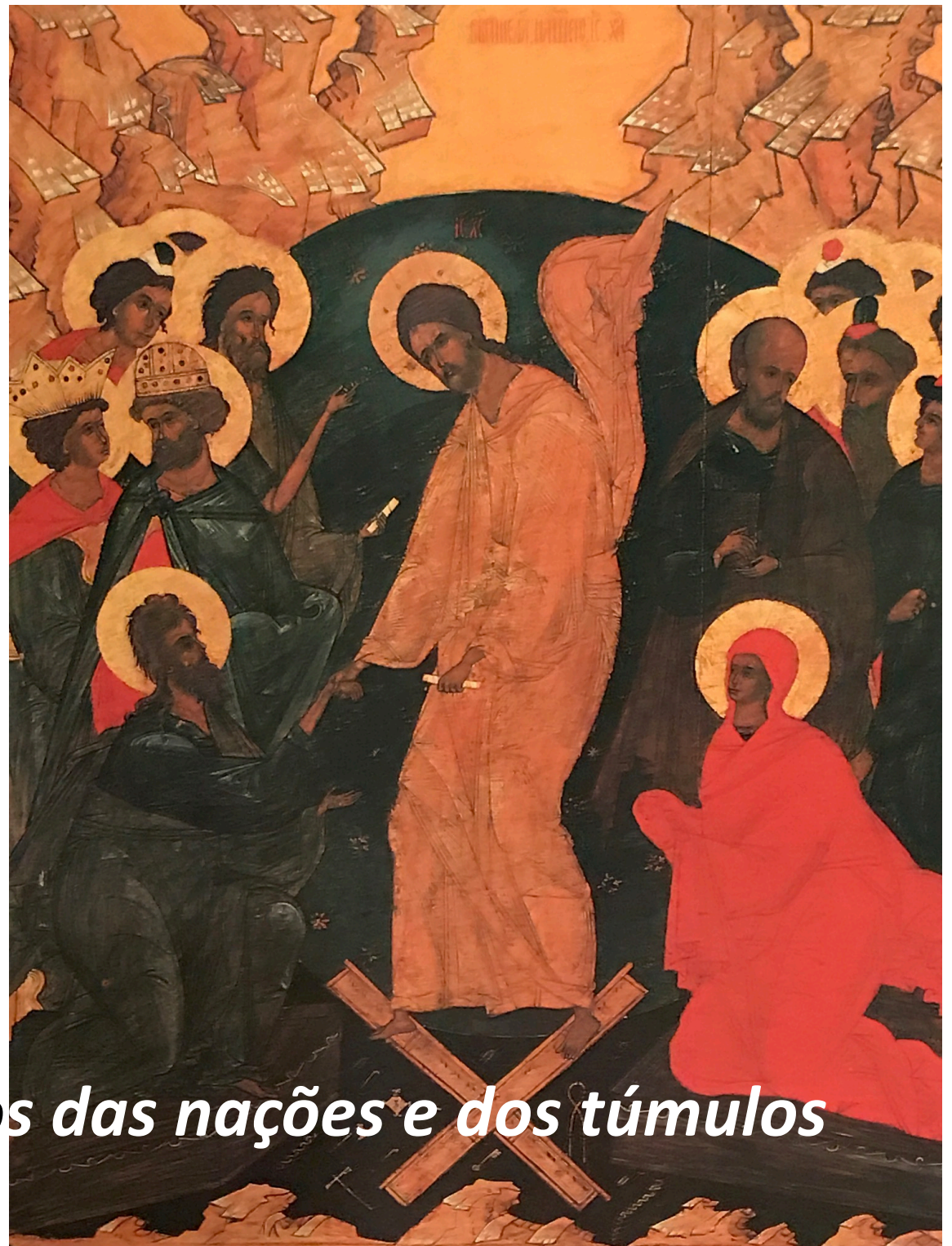


Jean Grosjean (1920 - 2006)

*Desviei-me da passagem do gado
para ficar de pés nus, mãos nuas, a alma em fogo
face a este fogo de inverno e ao teu silêncio*

**A completação de
Orfeu:**

**a poesia nasce do
regresso da morte**



Não te deixarei às mãos das nações e dos túmulos



O tempo não é apenas história.

É também o poema.

*Não são apenas os nossos passos no silvado,
mas os que fazem a ronda das constelações.*

**A poesia costura a condição humana
A ressurreição vive latente sob a sua pele**

